



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

TOC58 TERAPEUTA OCUPACIONAL

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br

Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de medíocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeitinha. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) exagero;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) paradoxo.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (C) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (C) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) camuflar uma ironia contra internautas;
- (C) destacar uma palavra estranha;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) definir um termo de uso generalizado.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (C) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (B) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (C) O período organiza-se por coodenação;
- (D) O sujeito da segunda oração é composto;
- (E) O pronome *Me* é complemento nominal.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) finalidade;
- (B) condição;
- (C) causa;
- (D) modo;
- (E) concessão.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (B) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (C) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*;
- (D) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (E) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onisciente;
- (B) onipresente;
- (C) onipotente;
- (D) onicomante;
- (E) onividente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *poço escuro* (L.05);
- (B) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (C) *terreno baldio* (L.02);
- (D) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (E) *tentáculos digitais* (L.29).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (B) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (C) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente;
- (D) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (E) Ninguém lhes informou o resultado da votação.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO/LEGISLAÇÃO

16 - As conquistas da classe trabalhadora, tanto nas relações de trabalho, como no acesso à escola, não resultam da simples existência das contradições, nem representam um avanço apenas resultante do aproveitamento das *brechas* deixadas pela burguesia. Elas resultam, sobretudo, da organização da classe trabalhadora na luta por seus interesses. Nesse sentido, a discussão final do trabalho da escola sobre a dimensão política e técnica da prática educativa deve se articular:

- (A) aos interesses da classe trabalhadora;
- (B) aos interesses da gestão capitalista;
- (C) aos interesses opostos ao pequeno burguês;
- (D) à mais-valia;
- (E) aos interesses da classe dominante.

17 - A concepção de conhecimento presente na metodologia expositiva é aquela em que o aluno é visto como uma *tábula rasa*, na qual, desde que ele preste atenção e o discurso seja claro e lógico, o professor conseguirá transferir o saber para o cérebro do aluno.

Essa visão de educação tem seu fundamento na seguinte concepção filosófica:

- (A) associacionista;
- (B) sócio-histórica;
- (C) empirista;
- (D) ambientalista;
- (E) inatista.

18 - Na relação da Escola com a sociedade, compreende-se a educação como a *alavanca* do desenvolvimento e do progresso. Uma frase-resumo desse entendimento pode ser: “*O Brasil é um país atrasado porque a ele falta Educação; se dermos Educação a todos os brasileiros, o país sairá do subdesenvolvimento*”.

Refletindo sobre esses dados, é correto concluir que essa concepção:

- (A) é pessimista, pois não valoriza a Escola e é a que exprime o processo “*deixar como está*”;
- (B) é otimista, mas ao mesmo tempo, ingênua, por atribuir à escola uma autonomia absoluta na inserção social e na capacidade de extinguir a pobreza;
- (C) está bastante presente no cotidiano pedagógico, atribuindo à escola um papel político de pouca relevância;
- (D) atribui um otimismo ingênuo à sociedade, entendendo a escola como politicamente interessada na manutenção da desigualdade social;
- (E) atribui à Educação a tarefa primordial de servir ao poder e de não atuar no âmbito global da sociedade.

19 - Cada sociedade possui seu *ethos*, ou se compõe de um conjunto de *ethos*. Os papéis sociais têm seu fundamento no *ethos* de uma sociedade. Nesse sentido, quando se fala em conjunto de *ethos*, deseja-se referir a:

- I - uma reflexão crítica sobre a moralidade, independente da dimensão moral do comportamento do homem;
- II - um desempenho, ao dever fazer do educador;
- III - à sociedade burocrática e à política que a sustenta;
- IV - jeitos de ser, que conferem um caráter a uma organização social.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) III e IV;
- (E) IV, apenas.

20 - Neidson Rodrigues (1985) diz que a filosofia é análoga a um farol e não a um indicador de caminhos. Esse autor, simbolicamente, quis dizer que:

- (A) o farol é algo concreto e que emite luz para os navegantes localizarem cardumes;
- (B) o farol tem a função de iluminar caminhos, que podem ser múltiplos, para que se alcancem os objetivos;
- (C) o farol faz parte dos recursos de uma sociedade contemporânea que tem por base fazer o conhecimento pela imagem;
- (D) o farol possibilita a visão do trabalho numa perspectiva tradicional que assegura a obtenção de respostas já comprovadas;
- (E) o farol, por ser muito antigo, permite a leitura histórica da sociedade.



21 - A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia-a-dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais.

Entre outras vantagens que a adoção do sistema de ciclos trouxe, uma se destaca na lógica da avaliação e do desenvolvimento, a saber:

- (A) trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando a eliminação da seriação;
- (B) os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor;
- (C) a eliminação da avaliação, possibilitando o acesso automático do aluno em todas as anos escolares do ensino fundamental;
- (D) atende à lógica política somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental;
- (E) desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerado-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22 - Gerir uma escola reflexiva é gerir uma escola com projeto. Nesse sentido, a escola reflexiva tem a capacidade de se pensar para se projetar e desenvolver. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola reflexiva, podem ser citadas as seguintes, EXCETO:

- (A) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos como festas e encontros;
- (B) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação;
- (C) clima da escola ordenado e disciplinado;
- (D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores;
- (E) coordenação entre os níveis e sentimento de vinculação à escola.

23 - A Educação de Jovens e Adultos tem por finalidade propiciar a todos a atualização de conhecimentos. Sua função é:

- (A) reparadora;
- (B) qualificadora;
- (C) equalizadora;
- (D) mantenedora;
- (E) edificadora.

24 - São práticas que podem ser desenvolvidas para a construção de uma escola pluralista, autônoma e competente, que articule a diversidade cultural dos alunos com seus próprios itinerários educativos, EXCETO:

- (A) fortalecer grupos que trabalham com currículos multiculturais, impulsionando o movimento emergente de valorização da cultura local, notadamente a cultura indígena, a cultura afro-brasileira e a dos imigrantes;
- (B) incentivar as escolas – públicas e privadas- para que façam mudanças nos seus currículos, incluindo temas como direitos humanos, educação ambiental, educação para a paz, discriminação racial e cultura popular;
- (C) recuperar os códigos linguísticos das próprias comunidades desde o processo de alfabetização, como meio de auto-estima;
- (D) elaborar currículos monoculturais, direcionando os conteúdos, especificamente, à clientela com divergências culturais para aceitem a nova cultura como sua;
- (E) promover a autonomia da escola na elaboração de seus currículos, pois somente com autonomia a escola poderá fazer as mudanças desejadas.

25 - No atual contexto brasileiro, ressurgiu a necessidade de se discutir o paradigma da educação popular, evidenciando sua potencialidade frente à concepção dominante de educação que reforça, na prática, a exclusão social e a não solidariedade humana. Ao fim dos anos 50, tivemos duas tendências bem significativas da educação popular. Essas tendências são conhecidas como:

- (A) educação libertadora e educação profissional;
- (B) educação tradicional e educação conscientizadora;
- (C) educação libertadora e educação tradicional;
- (D) educação tecnicista e educação profissional;
- (E) educação não-formal e educação tradicional.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Segundo a Associação Americana de Deficiência Mental (AAMR), a deficiência mental é caracterizada por:

- (A) um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, que interfere nas habilidades ambientais e temporais;
- (B) um atraso das funções cognitivas, motoras, interpessoais e dissonia;
- (C) um transtorno psíquico multifatorial;
- (D) retardo mental, de causa orgânica, e genética e adquirida;
- (E) limitações significativas, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo que, iniciando-se antes dos 18 anos de idade, expressa-se nas habilidades adaptativas relacionadas à cognição e às atividades sociais e práticas.

27 - A Lei que criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Terapia Ocupacional e deu-lhes a incumbência de fiscalizar o exercício profissional foi a:

- (A) 6.163/70;
- (B) 6.361/64;
- (C) 6.316/75;
- (D) 6.136/69;
- (E) 3.616/80.

28 - O exercício profissional da Terapia Ocupacional foi definido no Decreto-Lei número:

- (A) 389/64;
- (B) 692/60;
- (C) 938/69;
- (D) 398/75;
- (E) 631/70.

29 - A primeira instituição inaugurada no Brasil para alienados mentais foi:

- (A) o Hospício D. Pedro II, no Rio de Janeiro, em 1854;
- (B) o Instituto Philippe Pinel, no Rio de Janeiro, em 1911;
- (C) o Instituto Philippe Pinel, no Rio de Janeiro, em 1854;
- (D) a Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, em 1854;
- (E) a Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, em 1911.

30 - O terapeuta ocupacional, ao elaborar um projeto de acompanhamento de jovens com deficiência mental em processo de profissionalização, deve avaliar suas condições em termos de desenvolvimento global, que envolve os seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) motores;
- (B) cognitivos;
- (C) libidinais;
- (D) perceptivos;
- (E) psicossociais.

31 - N.S.V, 09 anos, é capaz de reconhecer e discriminar partes de seu corpo, porém se acha gorda, mesmo estando em seu peso ideal. Essa alteração apresentada é:

- (A) exteroceptiva;
- (B) proprioceptiva;
- (C) interoceptiva;
- (D) da imagem corporal;
- (E) do esquema corporal.

32 - Dentre as diversas abordagens corporais que constituem a prática do terapeuta ocupacional está o Método Feldenkrais, que é composto de:

- (A) teorias da eukinética e integração funcional;
- (B) corêutica e integração cognitiva;
- (C) consciência através do movimento e integração funcional;
- (D) consciência através do movimento e integração cognitiva;
- (E) teorias da eukinética e corêutica.

33 - Os objetivos de tratamento terapêutico ocupacional com crianças de alto risco podem incluir as ações a seguir, EXCETO:

- (A) promover postura e movimentação adequadas à idade gestacional;
- (B) favorecer vínculos e interação entre a criança e os pais;
- (C) aprimorar as habilidades dos pais em prestar cuidados (alimentar, vestir, dar banho, interagir/brincar);
- (D) reduzir deformidade músculo-esquelética e contraturas músculo-articulares adquiridas;
- (E) prescrever fármacos adequados para serem usados nas emergências no período de alta.

34 - Sabe-se que existem indicadores de risco biológico, estabelecido e ambiental/social para encaminhamento à Terapia Ocupacional Neonatal. Entre os indicadores de risco biológico encontramos:

- (A) leucomalácia periventricular;
- (B) dependência materna de drogas ou álcool;
- (C) lesões de plexo braquial;
- (D) entorse;
- (E) luxação.



35 - Os terapeutas ocupacionais trabalham com pessoas, e, portanto, é essencial que adotem os mais altos níveis de integridade pessoal e comportamento ético. A Associação Americana de Terapeutas Ocupacionais lista sete conceitos centrais que guiam a prática. Correlacione, nesse contexto, a primeira coluna com a segunda da tabela a seguir:

- | | |
|-----------------|---|
| (1) altruísmo | () é a capacidade de governar e disciplinar a si mesmo por meio do uso da razão. |
| (2) igualdade | () enfatizar a importância de valorizar a qualidade inerente e a singularidade de cada pessoa. |
| (3) liberdade | () valorizar princípios legais e morais, como justiça, igualdade, honestidade e objetividade. As leis devem ser cumpridas e os direitos legais devem ser protegidos e respeitados. |
| (4) justiça | () exigir que sejamos fiéis aos fatos e à realidade. |
| (5) dignidade | () interesse pelo bem-estar dos outros. |
| (6) verdade | () todo indivíduo deve ser compreendido como tendo os mesmos direitos fundamentais e oportunidades e deve ser tratado justamente, imparcialmente e com respeito. |
| (7) prudência | () permitir aos indivíduos que exercitem suas escolhas e demonstrem independência e iniciativa. |

A sequência correta da segunda coluna é:

- (A) 1, 5, 6, 4, 7, 2, 3;
- (B) 3, 1, 6, 4, 1, 2, 3;
- (C) 3, 5, 7, 6, 1, 4, 2;
- (D) 7, 5, 4, 6, 1, 2, 3;
- (E) 7, 1, 5, 6, 3, 4, 2.

36 - São Princípios do Sistema Único de Saúde, segundo a Lei 8080/90 em seu capítulo II – Dos Princípios e Diretrizes, artigo VII:

- (A) universalidade de acesso aos serviços de saúde, Integralidade de assistência e igualdade da assistência a saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- (B) ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde e incremento, em sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico;
- (C) execução de ações de vigilância sanitária, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral;
- (D) participação da comunidade e criação de Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior;
- (E) propor a celebração de convênios, acordos e protocolos internacionais relativos a saúde, saneamento e meio ambiente e elaborar normas técnico-científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde.

37 - A Lei nº 8.142, de 28 de Dezembro de 1990 dispõe sobre:

- (A) as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- (B) a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;
- (C) a saúde como um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício;
- (D) as garantias das condições de bem-estar físico, mental e social às pessoas e à coletividade;
- (E) a integralidade, a universalidade e a equidade.

38 - Reabilitação significa:

- (A) o tratamento orientado pela educação e promoção de saúde;
- (B) a habilitação das unidades físicas, mentais, sociais, vocacionais e econômicas mais completas possível para o indivíduo;
- (C) o retorno à habilidade, ou seja, um retorno às unidades físicas, mentais, sociais, vocacionais e econômicas mais completas possível para o indivíduo;
- (D) o tratamento de doenças crônicas e agudas;
- (E) o tratamento de habilidades psicossociais, cognitivas e sensoriomotoras.



39 - Denomina-se psicodinâmica:

- (A) o efeito das idéias behavioristas sobre diferentes áreas que enfocam o funcionamento mental e desenvolvem estratégias que lidam ou consideram o sofrimento psíquico;
- (B) o efeito das idéias psicanalíticas sobre diferentes áreas que enfocam o funcionamento mental e desenvolvem estratégias que lidam ou consideram o sofrimento psíquico;
- (C) o efeito das idéias gestálticas sobre diferentes áreas que enfocam o funcionamento mental e desenvolvem estratégias que lidam ou consideram o sofrimento psíquico;
- (D) o efeito das idéias rogerianas sobre diferentes áreas que enfocam o funcionamento mental e desenvolvem estratégias que lidam ou consideram o sofrimento psíquico;
- (E) o efeito das idéias junguianas sobre diferentes áreas que enfocam o funcionamento mental e desenvolvem estratégias que lidam ou consideram o sofrimento psíquico.

40 - Quando um terapeuta ocupacional está analisando uma atividade expressiva realizada em um serviço de saúde mental, podemos dizer que ele segue a teoria junguiana se analisa as imagens da atividade como:

- (A) arquétipos do inconsciente coletivo;
- (B) exclusivas do inconsciente individual;
- (C) condicionadas pelo meio;
- (D) uma desterritorialização do indivíduo;
- (E) um condicionamento operante.

41 - A Política Nacional de Saúde Mental propõe que as práticas de saúde mental no Programa Saúde da Família substituam o modelo tradicional medicalizante. O que se busca com essa proposta é:

- (A) que antes de iniciar a visita domiciliar, a pessoa com transtorno mental tenha em mãos a indicação do psiquiatra para iniciar toda a atividade referente à atenção básica do sujeito envolvido;
- (B) investir nas potencialidades do ser humano, auxiliar na formação de laços sociais e apostar na força do território como alternativa para a reabilitação social, tentando romper com a lógica de que a doença é sua identidade e de que a medicação é a 'única' responsável pela melhora;
- (C) criar em cada unidade básica de saúde ambulatórios e enfermarias psiquiátricas de longa permanência compostos por equipe multiprofissional com médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais;
- (D) incentivar a criação de hospitais psiquiátricos nas comunidades para facilitar a internação psiquiátrica;
- (E) criar hospital-dia nas unidades básicas de saúde com intuito de desenvolver no território atividades expressivas e de geração de renda para os usuários de alta complexidade.

42 - Centros de convivência caracterizam-se como espaços de:

- (A) terapias individuais;
- (B) convivência, referências de trocas sociais e construção produtiva;
- (C) terapias familiares;
- (D) terapias grupais, individuais e de desmedicalização;
- (E) atividades expressivas e grupos de desmedicalização.

43 - O terapeuta ocupacional é um profissional da saúde que tem importante participação nos movimentos sociais de nossa sociedade, como por exemplo, o Movimento da Reforma Psiquiátrica e a luta antimanicomial. Assim, podemos dizer que hoje o terapeuta ocupacional compõe as equipes multiprofissionais dos serviços substitutivos da assistência psiquiátrica que, segundo a Política Nacional de Saúde Mental, se definem como:

- (A) assistência psiquiátrica nos hospitais especializados voltados para os diferentes transtornos psiquiátricos da contemporaneidade;
- (B) serviços de saúde mental que oferecem cuidados na comunidade articulados com os recursos que a comunidade oferece;
- (C) enfermarias psiquiátricas de curta, média e longa permanência;
- (D) centros de atenção psicossocial (CAPS), ambulatórios e enfermarias psiquiátricas nos hospitais gerais de longa permanência;
- (E) centros de convivência e leitos psiquiátricos em hospitais gerais de curta, média e longa permanência.

44 - Galheigo, 2003, diz que o terapeuta ocupacional, como um dos trabalhadores sociais e da saúde, favorece a organização do coletivo e a construção da cidadania plena, na medida em que passa a considerar a constituição do sujeito. O que ela busca destacar com essa afirmativa é que é preciso:

- (A) considerar sujeitos que desejam e sonham, pensam e fazem, se expressam e criam;
- (B) planejar suas estratégias terapêuticas ocupacionais orientadas exclusivamente pela legislação de direitos sociais;
- (C) compreender a dinâmica do inconsciente e articulá-lo aos direitos sociais;
- (D) compreender a psicodinâmica interpessoal;
- (E) articular direitos sociais com direitos legais.



45 - A Terapia Ocupacional frequentemente trabalha com população-alvo que vive situações de exclusão, traduzindo-se numa experiência de não-cidadania. A vida do doente mental que teve por muito tempo sua cidadania tutelada sofreu privação dos seguintes direitos, EXCETO:

- (A) direito à liberdade individual;
- (B) direito à palavra;
- (C) direito de ir e vir;
- (D) direito à vida política;
- (E) direito de internação compulsória.

46 - A Lei 10.216 Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Isto possibilitou a constituição de direitos da pessoa portadora de transtornos mentais. Com base nessa Lei, **NÃO** é correto afirmar que a pessoa com transtorno mental:

- (A) tem direito de acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades;
- (B) tem direito de ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração;
- (C) tem garantia de sigilo nas informações prestadas;
- (D) tem direito a alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade;
- (E) tem direito a presença do médico para orientá-lo 24 horas/dia.

47 - O conceito de desempenho ocupacional proporcionou na história da Terapia Ocupacional mudanças importantes na atuação profissional. As áreas do desempenho ocupacional são:

- (A) atividades de vida diária, atividades produtivas, atividades de lazer;
- (B) lazer, atividades de vida diária e habilidades psicossociais;
- (C) expressão sexual, atividades de vida prática e contexto temporal;
- (D) autocuidados, lazer e habilidades cognitivas;
- (E) trabalho, habilidades sensório-motoras e atividades de vida diária.

48 - O modelo biomecânico para o tratamento das disfunções físicas aplica os princípios mecânicos de cinética e cinemática ao movimento do corpo humano. Esses princípios mecânicos lidam com a maneira como as forças que atuam no corpo afetam o movimento e o equilíbrio. **NÃO** é exemplo de técnicas biomecânicas:

- (A) goniometria;
- (B) dinamometria;
- (C) exercícios terapêuticos;
- (D) trabalhos cognitivos;
- (E) órteses.

49 - Os terapeutas ocupacionais buscam em suas práticas em saúde e trabalho, EXCETO:

- (A) prevenir adoecimentos;
- (B) tratar;
- (C) reabilitar;
- (D) adaptar o ambiente de trabalho;
- (E) prevenir doenças congênitas.

50 - O processo de estimulação precoce, voltado a crianças com alterações no desenvolvimento, é freqüente no Setor de Terapia Ocupacional. São exemplos de indicações que o terapeuta ocupacional deve acompanhar, EXCETO:

- (A) síndrome de Down;
- (B) atrasos importantes no desenvolvimento;
- (C) lesão por esforço repetitivo;
- (D) bebês com alterações neurológicas;
- (E) alterações genéticas.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br